

---

## LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

---

### O CORTIÇO

Amanhecera um domingo alegre no cortiço, um bom dia de abril. Muita luz e pouco calor.

As tinas estavam abandonadas; os coradouros despídos. Tabuleiros e tabuleiros de roupa engomada saíam das casinhas, carregadas na maior parte pelos filhos das próprias lavadeiras que se mostravam agora quase todas de fato limpo; os casaquinhos brancos avultavam por cima das saias de chita de cor. Desprezavam-se os grandes chapéus de palha e os aventais de aniagem; agora as portuguesas tinham na cabeça um lenço novo de ramagens vistosas e as brasileiras haviam penteado o cabelo e pregado nos cachos negros um ramalhete de dois vinténs (...). Viam-se homens de corpo nu, jogando a placa com grande algazarra. Um grupo de italianos, assentado debaixo de uma árvore, conversava ruidosamente, fumando cachimbo. Mulheres ensaboavam os filhos pequenos debaixo da bica, muito zangadas, a darem-lhes murros, a praguejar, e as crianças berravam, de olhos fechados, esperneando (...).

Um acontecimento, porém, veio revolucionar alegremente toda aquela confederação da estalagem. Foi a chegada de Rita Baiana, que voltava depois de uma ausência de meses, durante a qual só dera notícias suas nas ocasiões de pagar o aluguel do cômodo (...).

Cercaram-na homens, mulheres e crianças; todos queriam novas delas. Não vinha em traje de domingo; trazia casaquinho branco, uma saia que lhe deixava ver o pé sem meia num chinelo de polimento com enfeites de marroquin de diversas cores. No seu farto cabelo, crespo e reluzente, puxado sobre a nuca, havia um molho de manjerição e um pedaço de baunilha espetado por um gancho. E toda ela respirava o anseio das brasileiras e um odor sensual de trevos e plantas aromáticas. Irrequieta, saracoteando o atrevido e rijo quadril baiano, respondia para a direita e para a esquerda, pondo à mostra um fio de dentes claros e brilhantes que enriqueciam a sua fisionomia com um realce fascinador.

Acudiu quase todo o cortiço para recebê-la. Choveram abraços e as chufas do bom acolhimento. (AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. Rio de Janeiro – São Paulo – Fortaleza: ABC Editora, 2004, p.47-49).

1. Com base na leitura integral do romance *O Cortiço* e, sobretudo, na caracterização do cenário e da personagem Rita Baiana, presente no fragmento acima, pode-se afirmar que:

- I. a narrativa enquadra-se na estética naturalista, retratando o viver da gente humilde do cortiço, a partir da ótica de Rita Baiana, a personagem narradora.
- II. a descrição de Rita Baiana, predominantemente física, afasta-se da descrição comum às heroínas românticas, por realçar, sobretudo, traços de sua sensualidade.
- III. a caracterização do cenário e da personagem principal segue os preceitos do Realismo-Naturalismo, retratando o real de forma mais objetiva.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) I                      b) II                      c) III                      d) I e II                      e) II e III

2. O narrador descreve os moradores do cortiço que, apesar de sua condição social, mostram-se alegres. Entre eles, havia as lavadeiras que, aos domingos, descansavam do trabalho. No texto, os termos ou expressões que estão associadas a tal profissão são:

- a) tinas – ensaboavam os filhos – chapéus de palha – bica.
- b) tabuleiros de roupa engomada – aventais de aniagem – tinas – coradouros.
- c) praguejar – bica – coradouros – chapéus de palha – tinas.
- d) bica – coradouros – ensaboavam os filhos – aventais de aniagem.
- e) tabuleiros de roupa engomada – praguejar – coradouros – chapéus de palha.

3. Leia o trecho: “Um acontecimento, porém, veio revolucionar alegremente toda aquela confederação da estalagem”. A respeito do termo sublinhado, pode-se afirmar que:

- I. trata-se de um conectivo que expressa idéia de adversidade.
- II. pode ser substituído por “todavia” sem alterar o sentido do texto.
- III. é um termo coordenativo exprimindo idéia de conclusão.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e II
- e) II e III

4. Ocorre a presença de forma verbal flexionada na voz passiva em:

- a) “Viam-se homens de corpo nu, ...”
- b) “Choveram abraços e as chufas do bom acolhimento.”
- c) “... os casaquinhos brancos avultavam por cima das saias de chita de cor.”
- d) “Cercavam-na homens, mulheres e crianças.”
- e) “Mulheres ensaboavam os filhos pequenos debaixo da bica.”

5. Leia o trecho: “Choveram abraços e as chufas do bom acolhimento”. A respeito dessa frase, considere as proposições abaixo, assinalando com C a(s) que estiver(em) corretas e com E a(s) que estiver(em) erradas.

- ( ) O período é composto, apresentando oração de valor aditivo.
- ( ) A forma verbal “Choveram” não está de acordo com a norma culta, pois o verbo é impessoal.
- ( ) Os termos “abraços” e “chufas do bom acolhimento” constituem o sujeito da forma verbal “Choveram”.
- ( ) A forma verbal “Choveram” está empregada em sentido conotativo, o que justifica o uso da concordância verbal com o seu respectivo sujeito.

A seqüência correta é:

- a) CCEC
- b) CEEC
- c) EECC
- d) ECEC
- e) EECE

6. Leia o trecho abaixo:

“O \_\_\_\_\_ começa por ser a negação do Realismo e suas manifestações. De fato, a nova estética nega o cientificismo, o materialismo, valorizando, em contrapartida, as manifestações metafísicas e espirituais.”

(NICOLA, José de. *Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias*. São Paulo: Scipione, 1996, p.159)

A lacuna é preenchida corretamente com:

- a) Naturalismo
- b) Parnasianismo
- c) Simbolismo
- d) Pré-Modernismo
- e) Modernismo

7. Considere as características estéticas a seguir:

- I. Conquista definitiva do verso livre;
- II. Acentuada inspiração em natureza nacionalista;
- III. Incorporação de temas ligados à vida moderna e ao progresso tecnológico.

Aplica(m)-se à primeira fase da literatura modernista no Brasil:

- a) apenas I            b) apenas II            c) apenas III            d) apenas I e III            e) I, II e III

As questões de 8 a 10 referem-se ao texto abaixo:

### **Pneumotórax**

Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos.  
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.  
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três ... trinta e três ... trinta e três...
- Respire.

(...)

- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.
- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

(Manuel Bandeira)

8. No poema, percebe-se a angústia existencial do eu-lírico lamentando a sua sorte, sobretudo, no verso:

- a) “Mandou chamar o médico.”
- b) “A vida inteira que podia ter sido e que não foi.”
- c) “Tosse, tosse, tosse.”
- d) “Diga trinta e três.”
- e) “A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”

9. No seu poema, o poeta

- a) usa apenas o discurso indireto.
- b) faz uso da métrica regular.
- c) recorre à repetição de palavras – “Tosse, tosse, tosse.” como recurso estilístico.
- d) apresenta traços do Romantismo, pois enfoca o próprio eu numa visão sentimentalista.
- e) seque os preceitos do Parnasianismo, não enfocando elementos subjetivos.

10. A ironia é um elemento presente nas obras modernistas, sobretudo nas da 1ª fase. Em **Pneumotórax**, esse recurso está presente em:

- a) “Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”
- b) “Respire”.
- c) “Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?”
- d) “Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos.”
- e) “O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.”

## REDAÇÃO

### Importante → O candidato deve:

- manter fidelidade ao tema proposto;
- respeitar a norma culta da língua;
- seguir o sistema ortográfico em vigor;
- apresentar letra legível com tinta azul ou preta;
- construir o texto em prosa;
- dar um título ao texto;
- desenvolver o seu texto, no mínimo em 20 linhas, no espaço indicado NA FOLHA DE REDAÇÃO, POIS O RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO.

### PROPOSTA TEMÁTICA

Em **Pneumotórax**, Manuel Bandeira registra um momento difícil na vida de uma pessoa: a consciência de ser portador de uma doença grave e incurável. Muitas pessoas vivem esse drama e, por vezes, encontram-se em fase terminal.

Atualmente, fala-se em uso de células-tronco para o tratamento de certas doenças, como o câncer, a Síndrome de Alzheimer, a Síndrome de Parkinson, etc. O uso de celular-tronco adultos já vem sendo registrado e com sucesso, não apresentando objeções na sociedade, já que elas não oferecem o perigo de originar tumores, como ocorre com as embrionárias. Já o uso dessas células é bastante questionado não só pela sociedade em geral, mas também por membros da classe médica:

“As células-tronco embrionárias são retiradas do embrião em fase de blastocisto, o que acarreta a sua morte. É um embrião humano, portanto dotado de uma dignidade própria inerente a natureza humana. Essa dignidade é inalienável e inatingível. O ser humano não deve ser usado como um meio para atingir um objetivo, mesmo que seja bom, pois é um fim em si mesmo”.

(Dr. Dernival Brandão. Titular da Academia Fluminense de Medicina. **In Cidade Nova**, Ano XLVII – n° 1 e 2 – Janeiro e Fevereiro de 2005, p.18).

Como se vê, a pesquisa com células-tronco embrionárias envolve questões éticas, pondo em discussão o direito e o respeito à vida. E você, qual a sua opinião? Concorde com a idéia defendida pelo Dr. Dernival Brandão, de que “O ser humano não deve ser usado como um meio para atingir um objetivo.”?

Redija, portanto, um texto dissertativo sobre o assunto.

Boa sorte !

# RASCUNHO DA REDAÇÃO

Título

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

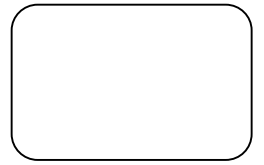
26

27

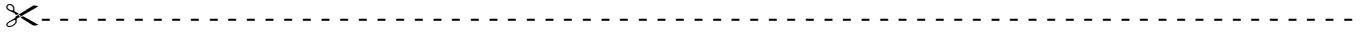
28

29

30



\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato



	_____ Título	
01	_____	
02	_____	
03	_____	
04	_____	
05	_____	
06	_____	
07	_____	
08	_____	
09	_____	
10	_____	
11	_____	
12	_____	
13	_____	
14	_____	
15	_____	
16	_____	
17	_____	
18	_____	
19	_____	
20	_____	
21	_____	
22	_____	
23	_____	
24	_____	
25	_____	
26	_____	
27	_____	
28	_____	
29	_____	
30	_____	